

CHAMA VIVA DO CARMO

*Impelidos pela Chama a servir
a Esperança pelos labirintos do mundo.*

Chama n.º 1 | Outubro de 2019
Carmelitas Seculares de Aveiro
Informações: ocds.aveiro@gmail.com



Com a partida da Comunidade dos Padres Carmelitas Descalços da cidade de Aveiro, a Comunidade de leigos toma a responsabilidade de zelar pela espiritualidade da Ordem dos Carmelitas Descalços, na Igreja do Carmo de Aveiro.

A nossa missão é seguir Jesus Cristo na contemplação e na fraternidade, na missão profética e na vida apostólica. Seguimo-l'O com Santa Teresa de Jesus e São João da Cruz, a quem procuramos imitar e com quem aprendemos a amar a Virgem Maria como Jesus a amou, guiados pelo Espírito Santo a caminho do abraço do Pai.

Neste contexto, retomamos a folha informativa Chama Viva do Carmo, que queremos que seja o elo de ligação entre todos.

Começamos por lembrar a história da Comunidade dos Frades e Irmãos de Aveiro; haverá um espaço de reflexão sobre uma temática ajustada ao calendário litúrgico.

É nosso propósito dar a conhecer a espiritualidade dos santos carmelitas na rubrica orar com os místicos, que é disponibilizada diariamente por e-mail, para todos os que pretenderem, e de forma mais aprofundada, teremos a rubrica Santos do Carmo, a transcrever os pensamentos do Santo que for celebrado esse mês. No último bloco informativo registam-se as iniciativas a desenvolver, na Comunidade de Aveiro e Fátima (por promover iniciativas a nível nacional para os Carmelitas e extensivas a

qualquer cristão) e nas Comunidades do Porto e Coimbra, por serem as mais próximas.

Num mundo em transformação levamos a Chama Viva que nos impele a servir a esperança. A Chama Viva do Carmo está aberta a sugestões.

A TROMBETA CHAMA

Depois do descanso e da dispersão estival, as trombetas convocam-nos de novo para o ano laboral e estudantil e também os sinos da fé nos convocam para mais um ano pastoral.

Precisamente, porque no Outono a natureza parece abrandar a sua marcha, tudo recomeça, fora e dentro da Igreja. O mês de Outubro convida-nos a mais um ano empenhados e unidos na fé; e começamos este recomeço com um mês dedicado à missão porque o essencial da nossa vida de discípulos é crescer no conhecimento do mistério de Cristo e no empenhamento de o transmitir e procuramos fazer isto com os olhos e o coração da Mãe do Senhor. É o Outubro missionário, proclamado assim pela Igreja, o tradicional mês das missões e do rosário.

E no Carmo, unidos a toda a Igreja, convocada para a missão pelo Papa Francisco e pelos Bispos portugueses, olhamos de maneira especial para duas mulheres extraordinárias.

Logo no dia 1 de Outubro, encontramos-nos com Santa Teresinha do Menino Jesus, proclamada, com São Francisco Xavier, padroeira das missões, a Santa das rosas e dos espinhos, a fiel discípula de São João da Cruz, seu único mestre, na terra, como ela própria

confessa, a filha mais ilustre da obra de Santa Teresa a São João da Cruz, que é o Carmo.

No dia 15, encontramos-nos com a mãe e fundadora, Santa Teresa de Jesus que contou com São João da Cruz como co-autor e co-fundador do carisma que o Espírito Santo ofereceu à Igreja através da vida, obra e santidade destes Santos.

A Santa Madre nasceu a 28 de Março de 1515 e morreu a 04 de Outubro de 1582, dia de São Francisco de Assis, às 9 horas da noite. A sua festa devia ser a 5 de Outubro, mas como naquele ano, o calendário avançou dez dias, ela foi enterrada já no dia 15 e foi nesse dia que a sua festa ficou, festa que para o Carmo, é solenidade, como é Nossa Senhora do Carmo e como são todas as festas grandes da Igreja.

Santa Teresa, nossa mãe, não é padroeira das missões, mas bem o podia ser porque toda a sua vida e obra passa pelo amor a Jesus e pelo empenhamento de o dar a conhecer. Basta-nos recordar um dos momentos da sua vida, talvez o mais conhecido de todos, quando ela, com apenas sete anos de idade, resolve fugir com seu irmão Rodrigo e decidiram ir a “Terra de Mouros”, para que lá os martirizassem por Cristo e assim poderem ir depressa gozar da glória prometida no céu. A Aventura não passou da ponte do rio Adaja, onde foram alcançados por seu tio Francisco Alvarez de Cepeda que os conduziu a casa. Teresa tinha ainda uma grande aventura para viver, muitas belezas para descobrir e muitas



Santa Teresa de Jesus

maravilhas para anunciar. Aprendamos com ela que é mãe de todos os espirituais e fundadora do Carmo com Frei João da Cruz.

Também neste mês recordamos a fundação da comunidade do Carmo de Aveiro. Faz no dia 28, festa dos Apóstolos São Simão e São Judas, 406 anos. Foi em 1613.

Frei Silvino

HISTÓRIA DO CARMO DE AVEIRO

...Aveiro, nos princípios do século XVII...

Todas as histórias, começam “Era uma vez”.

Também esta começa assim, porque vamos contar uma história, mas esta é verdadeira, a do Carmo nestas terras de Aveiro. História que já leva 386 anos, em 2019.

Para contar ou ouvir contar uma história é necessário dispormo-nos. Acomodarmo-nos exterior e prepararmo-nos interiormente, esperando com ansiedade o que nos irá ser contado. Com esta história não será diferente, uma vez que irá ser contada em pequenos trechos publicados mensalmente.

Comecemos!

Era uma vez, uma cidade, que no ano 1613, deseja o Carmo. Em todo o Reino e também em Aveiro, tinha chegado notícia da boa



Igreja do Carmo de Aveiro

fama de uns religiosos de vida exemplar. Estes religiosos eram os Carmelitas Descalços, assim chamados por andarem calçados apenas com sandálias, à semelhança dos pobres daquele século.

Desde que estes religiosos fundaram uma comunidade em Coimbra, no ano de 1603, mais os desejavam os aveirenses, pois mais e melhor ouviam falar da santidade e da atracção que sobre todas as pessoas exerciam a vida destes homens.

(excerto baseado no livro Carmo de Aveiro
da autoria de Frei Silvino)

ORAR COM OS MÍSTICOS

Festa de Santa Teresa do Menino Jesus | 01/Out/2019

AMAR COM O TEU AMOR

«Divino Jesus, escuta a minha oração
Com o meu amor quero alegrar-Te
Sabes bem que só a Ti quero agradar
Digna-Te realizar o meu mais ardente desejo.
Do triste exílio aceito as provações
Para Te encantar e consolar o teu coração
Mas em Amor muda todas as minhas obras
Ó meu Esposo, meu Bem-amado Salvador.
É o Teu amor, Jesus, que eu reclamo
É o Teu amor que há-de transformar-me
Põe no meu coração a Tua chama consumidora

E poderei bendizer-Te e amar-Te.
Sim poderei amar-Te como se ama
E bendizer-Te como se faz no Céu
Amar-Te-ei com o mesmo amor
Com que me amaste, Jesus Verbo Eterno.»

Santa Teresa do Menino Jesus | 1873 – 1897 | Poesia 41. Como eu quero amar

Solenidade de Santa Teresa de Jesus | 15/Out/2019

ORAÇÃO

«Por males que faça,
quem começou a ter oração,
não a deixe,
pois é o meio por onde pode tornar a emendar-se
e, sem ela, será muito mais dificultoso. [...]
A quem ainda não a começou,
por amor do Senhor lhe rogo,
não careça de tanto bem.
Não há aqui que temer senão que desejar. [...]
Outra coisa não é, a meu parecer, oração mental,
senão tratar de amizade,
estando muitas vezes tratando a sós
com quem sabemos que nos ama.»

Santa Teresa de Jesus | 1515 – 1582 | Livro da Vida. 8, 5

SANTOS DO CARMO

Santa Teresinha e as Missões: Ser tua esposa, ó Jesus!, ser carmelita, ser pela minha união contigo, a mãe das almas. Isto deveria bastar-me...; não é assim...

Sem dúvida estes três privilégios são realmente a minha vocação: carmelita, esposa e mãe. No entanto sinto em mim outras vocações, sinto a vocação de guerreiro, de sacerdote de apóstolo, de doutor, de mártir; enfim, sinto a necessidade o desejo de fazer por Ti, Jesus, todas as obras mais heroicas...

Sinto na minha alma a coragem dum cruzado de um zuavo pontifício; quereria morrer num campo de batalha pela defesa da Igreja...

Sinto em mim a vocação de Sacerdote. Com que amor, Ó Jesus, Te seguraria nas minhas mãos quando à minha voz descesses do céu...

Com que amor te daria às almas!...

Mas aí de mim desejando ser sacerdote, admiro e invejo a humildade de São Francisco de Assis e sinto a vocação de o imitar, recusando a sublime dignidade do Sacerdócio! Ó Jesus! Meu Amor, minha vida...

como conciliar estes contrastes?

Como realizar os desejos da minha pobre almita?...

Ah! Apesar da minha pequenez, quereria esclarecer as almas como os Profetas, os doutores. Tenho a vocação de ser Apóstolo...

quereria percorrer a terra, pregar o teu nome, implantar no solo infiel a tua cruz gloriosa, mas, ó meu Bem-Amado!, uma missão só não me bastaria. Quereria ao mesmo tempo, anunciar o Evangelho

nas cinco partes do mundo e até nas ilhas mais longínquas, quereria ser missionário, não apenas durante alguns anos, mas quereria tê-lo sido desde a criação do mundo até à consumação dos séculos...

Mas quereria, sobretudo, ó meu Bem-Amado Salvador, quereria derramar o meu sangue por Ti, até à última gota...

O Martírio! Eis o sonho da minha juventude. Este sonho cresceu comigo sob os claustros do Carmelo... Mas também nisso sinto que o meu sonho é uma loucura, pois não saberia limitar-me a desejar um só género de martírio... para me satisfazer ser-me-iam preciso todos... como Tu, meu Esposo adorado, quereria ser flagelada e crucificada...



Santa Teresa do Menino Jesus

Quereria morrer esfolada como São Bartolomeu, e ser mergulhada em azeite a ferver, como São João. Desejaria suportar todos os suplícios infligidos aos mártires...

Como Santa Inês e Santa Cecília quereria apresentar o pescoço à espada, e como Joana d'Arc, minha querida irmã quereria, na fogueira, murmurar o teu nome, ó Jesus!...

Ao pensar nos tormentos que serão a sorte dos cristãos no tempo do Anticristo, sinto estremecer o coração, e quereria que me fossem reservados esses tormentos...

Jesus! Jesus! Se quisesse escrever todos os meus desejos, ser-me-ia preciso utilizar o teu Livro da Vida onde estão descritas as acções de todos os santos, e essas acções queria tê-las feito por Ti...

Ó meu Jesus! Que vais responder a todas as minhas loucuras?... Haverá uma alma mais pequena, mais impotente que a minha?...

No entanto, precisamente por causa da minha fraqueza aprouve-te, Senhor, satisfazer os meus pequenos desejos infantis, e Tu queres hoje satisfazer outros maiores do que o universo...

Como estes desejos constituíam para mim um verdadeiro martírio durante a oração, abri as epístolas de São Paulo a fim de procurar alguma resposta. Os meus olhos depararam-se com os capítulos XII e XIII da Primeira Epístola aos Coríntios. Li no primeiro que nem todos podem ser Apóstolos, Profetas, doutores etc ...;

que a Igreja é composta por diferentes membros e que o olho não poderia ao mesmo tempo ser a mão...

A resposta era clara, mas não satisfazia os meus desejos, não me dava a paz... Como a Madalena, inclinando-se sem cessar junto do túmulo vazio acabou por encontrar o que procurava, assim eu, abaixando-me até às profundezas do meu nada elevei-me tão alto que pude atingir o meu fim... Sem desanimar continuei a leitura e consolou-me esta frase: «Procurai com ardor os dons mais perfeitos, mas vou mostrar-vos um caminho mais excelente». E o Apóstolo explica como todos os dons mais perfeitos nada são sem o amor..., que a caridade é o caminho excelente que conduz seguramente a Deus.

Finalmente encontrara o repouso... considerando o corpo místico da Igreja, não me tinha reconhecido em nenhum dos membros descritos por São Paulo; ou melhor, queria reconhecer-me em todos...

A caridade deu-me a chave da minha vocação. Compreendi que se a Igreja tinha um corpo composto de diversos membros o mais necessário, o mais nobre de todos não lhe faltava: compreendi que a Igreja tinha um coração e que esse Coração estava ardendo de amor. Compreendi que só o Amor fazia agir os membros da Igreja; que se o amor se apagasse os Apóstolos não anunciariam o Evangelho, os mártires recusar-se-iam a derramar o seu sangue... Compreendi que o amor encerra todas as Vocações, que o Amor é tudo, que abarca todos os tempos e todos os lugares... numa palavra que é Eterno! ...

Então, num transporte de alegria delirante: «Ó Jesus, meu Amor! Encontrei finalmente a minha vocação: «A minha vocação é o Amor!».

Sim, encontrei o meu lugar na Igreja, e esse lugar, ó meu Deus, fostes vós que mo destes... No Coração da Igreja, minha mãe, eu serei o Amor... Assim serei tudo..., Assim, o meu sonho será realizado!!!...

Santa Teresinha do Menino Jesus |Manuscrito B

(colaboração das Irmãs do Carmelo de Cristo Redentor)

Em Agenda, em Outubro

AVEIRO (Subida ao Monte Carmelo)

Dia 12: Carmelitas Seculares

Reunião do Conselho da Comunidade

Dia 26: Carmelitas Seculares

Encontro Mensal de Formação

PORTO (Stella Maris)

GUIAS PARA DEUS CAMINHAR COM OS SANTOS DO CARMELO.

Este ano propõe-se aos interessados um itinerário de leitura acompanhada e orada de duas obras, às 16h30 de sábado:

Ciência da Cruz de Santa Teresa Benedita da Cruz

(12 e 26/Out; 16 e 23 Nov; 07/Dez; 11 e 25 Jan; 08 e 22 Fev);

e

Subida do Monte Carmelo

(07, 14 e 28/Mar; 25 Abr; 09 e 23 Mai; 13 e 27 Jun).

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas presencialmente ou pelo telefone 226 181 683 e ainda pelo e-mail porto@carmelitas.pt.

FÁTIMA (Domus Carmeli)

VII Congresso de Espiritualidade "As Fontes da Alegria"

18 a 20 de Outubro

Quais são as fontes da espiritualidade cristã que geram a alegria desejada pelo Criador para cada um dos seus filhos?

A participação pode ser presencial ou via on-line.

Para mais informações devem os interessados contactar a Domus Carmeli, pelo e-mail: congressos@domuscarmeli.net, número de telefone 249 530 650 ou na morada Rua Imaculado Coração de Maria, nº 17, 2495-441 Fátima.



© 2019 Todos os direitos reservados | Ordem dos Padres Carmelitas em Portugal